

Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da saúde - Fenepas

**Integrando ensino e serviços: a formação
para o trabalho em equipe no ensino de
graduação das profissões da área da saúde**

Profª Drª Marina Peduzzi

Escola de Enfermagem da USP

Origens do trabalho em equipe (anos 50 e 60)

- A noção de integração – estratégica no movimento de Medicina Preventiva, Medicina Comunitária e nos programas de extensão de cobertura
- Mudanças da abordagem de saúde e doença – da unicausalidade para a multicausalidade
- Alterações no processo de trabalho em saúde e no modelo assistencial – atenção integral à saúde (com base na concepção biopsicossocial do processo saúde-doença)
- Busca de alternativas para o crescente custo da atenção médica

O duplo caráter da origem do trabalho em equipe de saúde

- Responder às necessidades de integração das disciplinas e das profissões para implementar a atenção integral à saúde
- Racionalizar a assistência médica / atenção à saúde

Cenário atual continua favorável ao trabalho em equipe

- Concepção alargada de integralidade da saúde – apreensão e resposta ampliada e contextualizada às necessidades de saúde dos usuários/população do território; articulação das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde e integração dos serviços em rede
- Novos modelos de gestão em saúde – críticas a rígida divisão do trabalho, fragmentação das tarefas e despersonalização do trabalho
- Envelhecimento da população
- Aumento de doenças crônicas

Trabalho em equipe de saúde

Consiste em uma modalidade de trabalho coletivo que se contrapõe ao modo independente e isolado com que os profissionais de saúde usualmente executam seu trabalho no cotidiano dos serviços, na perspectiva da integralidade, interdisciplinaridade e gestão participativa e comunicativa (Peduzzi, 2001, 2007)

Concepções de Trabalho em equipe de saúde

Um pequeno número de profissionais empenhados, com uma finalidade compartilhada e objetivos comuns, com habilidades complementares, uma mesma abordagem no trabalho e responsabilidade pelos resultados produzidos.

(Wiecha e Pollard (2004))

Concepções de trabalho em equipe de saúde

É construído por meio da relação recíproca, de dupla mão, entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos profissionais de diferentes áreas, configurando, através da comunicação, a articulação das ações e cooperação (Peduzzi, 1998, 2001)

Trabalhar em equipe é se relacionar com os demais componentes da equipe (**interação**)

A comunicação entre os profissionais é o denominador comum do trabalho em equipe

Porém, **trabalhar em equipe também é produzir resultados**, ou seja, produzir ações de atenção às necessidades de saúde dos usuários e população do território, com eficácia e eficiência e com base no diálogo e na negociação – o que acarreta tensão “quase permanente” entre a prática dialógica e instrumental

O trabalho em equipe de saúde assim concebido refere-se a duas dimensões

1.A articulação das ações

2.A interação dos profissionais

- A articulação das ações significa colocar em evidências as conexões existentes entre as várias intervenções técnicas realizadas
- A interação dos profissionais significa estabelecer uma modalidade de comunicação que busca o entendimento e reconhecimento mútuo

Tipologia do trabalho em equipe

Equipe Integração



Articulação das ações



Interação dos agentes

Equipe Agrupamento



Justaposição das ações



Agrupamento dos agentes

Características do trabalho em equipe

- Comunicação entre os integrantes da equipe
- Reconhecimento do papel e do trabalho das demais áreas profissionais que integram a equipe
- Compartilhamento de finalidade e objetivos do trabalho
- Flexibilidade da divisão do trabalho e das fronteiras entre as áreas profissionais
- Preservação das especificidades das diferentes áreas profissionais
- Cooperação e colaboração entre os profissionais
- Responsabilidade e *accountability*
- Construção de um projeto assistencial comum

Aspectos que promovem a integração ensino e serviço e a formação para o trabalho em equipe

- **a existência de um modelo assistencial** que oriente a organização do trabalho para a atenção e cuidado às necessidades de saúde dos usuários/população do território, **com base na integralidade da saúde** – Estratégia de Saúde da Família e outros modelos de atenção básica e de atenção à saúde
- portanto, a presença do trabalho em equipe está relacionada ao projeto institucional – **o projeto de trabalho do serviço, que remete a um dado modelo assistencial e de articulação ensino e serviço**, ao qual devem estar articulados os projetos assistenciais de cada equipe

Aspectos que promovem a integração ensino e serviço e a formação para o trabalho em equipe

- organização do trabalho segundo “Equipes de Referência e Apoio Especializado Matricial” (Campos, 2007) – a **organização matricial do trabalho promove a articulação** no conjunto do trabalho produzido no serviço, no interior das equipes e **entre ensino e serviço**

Aspectos que promovem a integração ensino e serviço e a formação para o trabalho em equipe

- **cultura institucional de trabalho em equipe** que valorize a integração, democracia e relações horizontais entre os trabalhadores e entre trabalhadores/usuários/população do território (Peduzzi, 2007)
- **construir e garantir a auto-sustentação de espaços de troca entre os integrantes da equipe e destes com o serviço e com o ensino**